Editora do BrJP: mais uma grande missão no cenário da dor

BrJP Editor: another great mission in the pain scenario

DOI 10.5935/2595-0118.20220016

Quanta honra e regozijo assumir o cargo de Editora-chefe do Brazilian Journal of Pain (BrJP), gestão 2022-2023, periódico pelo qual nutro o maior respeito, especialmente pela sua representatividade científica na área da dor no Brasil e na América Latina. É, de fato, enorme a responsabilidade que os associados da Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED) me outorgaram e confiaram.

Expresso que estou dedicando tempo, energia e mente no intuito de entregar o máximo melhor de minha experiência acumulada até aqui e poder retribuir para a nossa comunidade científica. Contem com minha disposição, disponibilidade, conhecimento, capacidade de gestão de processos e pessoas e expectativa positiva. Há, sim, muitos desafios. Alguns já conhecidos, outros não. Para enfrentá-los e vencê-los, estou certa de contar com a parceria, o engajamento e a colaboração de todos. O BrJP é o meu novo grande desafio no cenário da dor.

No presente momento, encontro a revista indexada nas bases LILACS e Scielo. No início de 2018, o BrJP, anteriormente chamado Revista Dor: Pesquisa Clínica e Terapêutica, teve seu nome modificado no intuito de promover maior visibilidade no cenário internacional, visto que periódicos científicos com título em inglês, idioma considerado universal no contexto científico, são mais facilmente acessados por toda a comunidade científica. Continuaremos trabalhando com a publicação em *Ahead of Print* (AOP) e adequando o Corpo Editorial conforme previsto no Estatuto da SBED, honrando as ações demandadas na gestão que nos antecedeu^{1,2}.

A prioridade da nossa proposta editorial se dá em três frentes: 1. otimizar a qualidade de todo o material produzido e publicado no BrJP, do formato à técnica de escrita científica, da ética ao rigor metodológico; 2 atender às exigências de indexação nacionais e internacionais para que possamos indexá-lo em outras plataformas como LATINDEX e Pubmed; 3. aumentar visibilidade e credibilidade para galgar novos espaços rumo à internacionalização do periódico.

Manteremo-nos focados junto ao nosso Corpo Editorial e revisores especialistas para manter a política editorial e a qualidade científica do BrJP, valorizando: 1. objetividade, agilidade, coerência e transparência no processo editorial, ancorado no processo de revisão por pares externos mascarada; 2. credibilidade junto aos autores e consumidores do nosso produto/serviço; 3. qualidade do formato e do conteúdo; 4. análise sistemática do rigor metodológico por meio de *guidelines* internacionais específicas para cada tipo de estudo; 5. contemplação e aderência a diretrizes éticas nacionais e internacionais; 6. divulgação de conflitos de interesse financeiros, correção de erratas, retratações explícitas e oportunidade para que sejam apresentados comentários e opiniões divergentes¹.

Estou certa de contar com o apoio dos autores, dos revisores, do Corpo Editorial e da Diretoria da SBED. É imprescindível que autores submetam artigos bem escritos, respeitando a ética de pesquisas em seres humanos e animais, seguindo *guidelines* padrão-ouro internacionais para elaboração de artigos científicos e prezando, indiscutivelmente, pelo maior rigor metodológico possível.

Essencialmente, os revisores devem ser bastante criteriosos na revisão dos artigos que lhes são atribuídos, emitindo pareceres sobre forma e conteúdo com coerência e detalhamento para que possam efetivamente auxiliar os autores no processo de correções e com a agilidade necessária. Os editores associados têm papel decisivo no processo editorial, designando revisores com pertinência, administrando prazos entre as etapas e realizando compêndios de informações baseadas nos pareceres dos revisores para substancialmente auxiliar a Editora-chefe na tomada de decisão para cada artigo científico. Da Diretoria da SBED, estimamos o apoio logístico e administrativo necessário para manutenção da qualidade da revista.

Finalizo ratificando minha missão de trabalhar com afinco e responsabilidade para gradativamente conduzirmos o BrJP a alcançar mais reconhecimento e maior nível científico.

Josimari Melo DeSantana

Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Fisioterapia, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências Fisiológicas, Sergipe, SE, Brasil.

• http://orcid.org/0000-0003-1432-0737

E-mail: editor.brjp2223@dor.org.br

REFERÊNCIAS

- Posso IP. Editor again! Other challenges! BrJP. 2020;3(1):1.
- 2. Posso IP. Once again, the job is done! BrJP. 2021;4(4):299.

© Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor



This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License.

1